

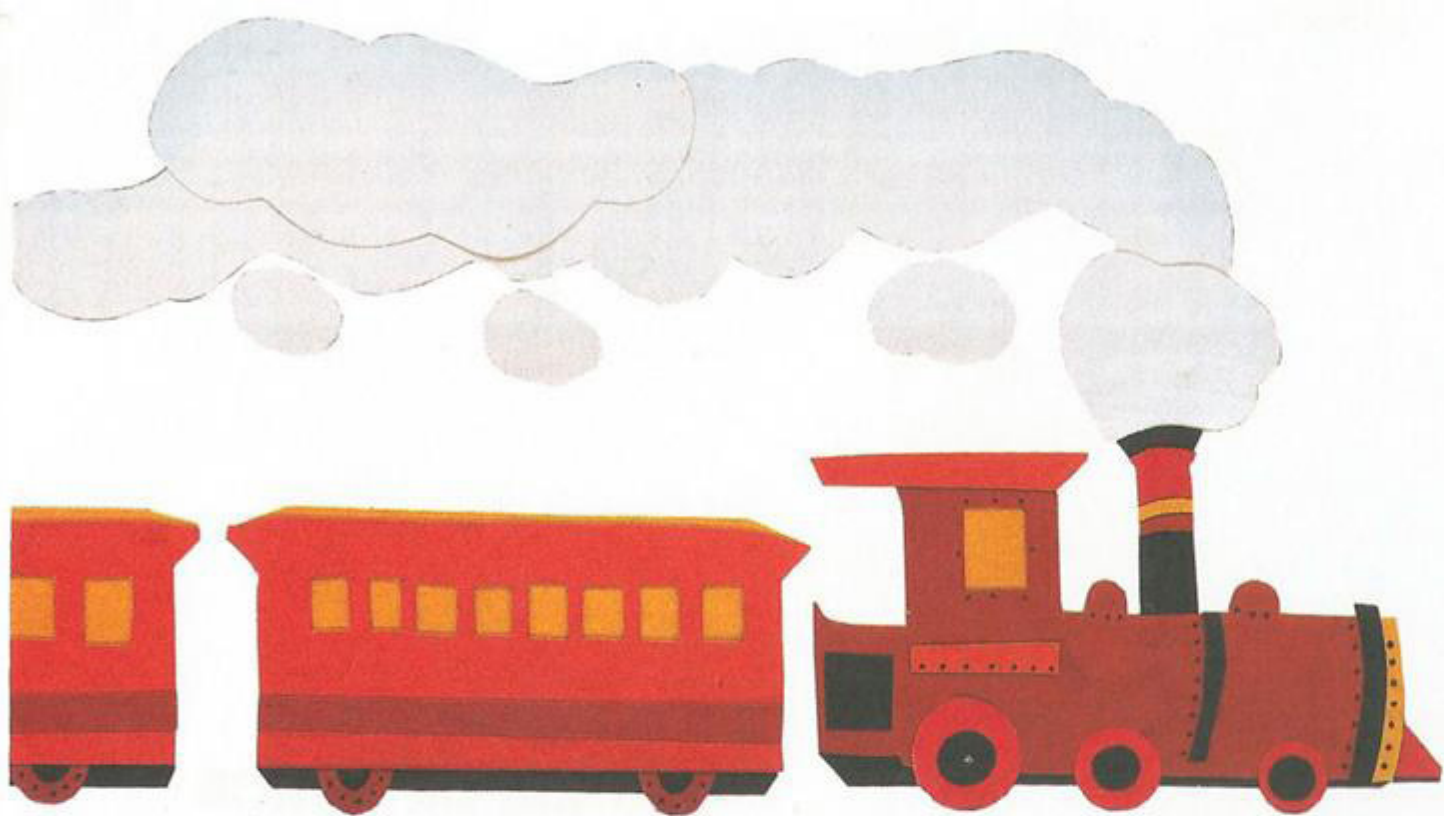
Delírios Edições Digitais

Roseana Murray

ilustrações de DEMÓSTENES VARGAS

**MARIA-FUMAÇA**  
**CHEIA DE GRAÇA**





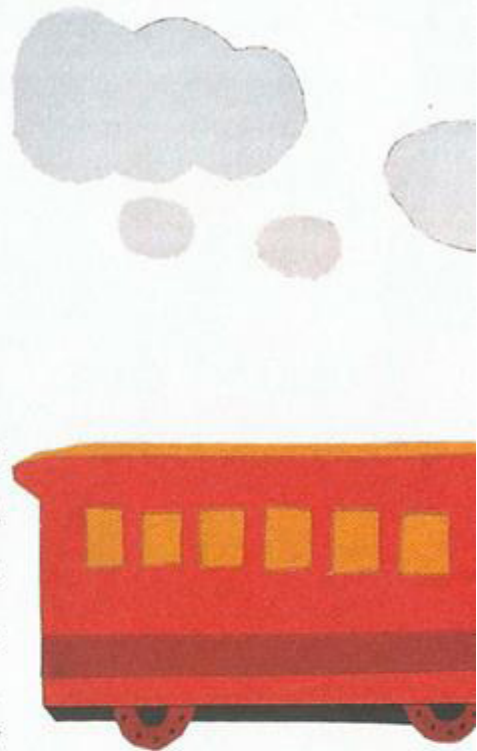
Roseana Murray  
ilustrações de DEMÓSTENES VARGAS

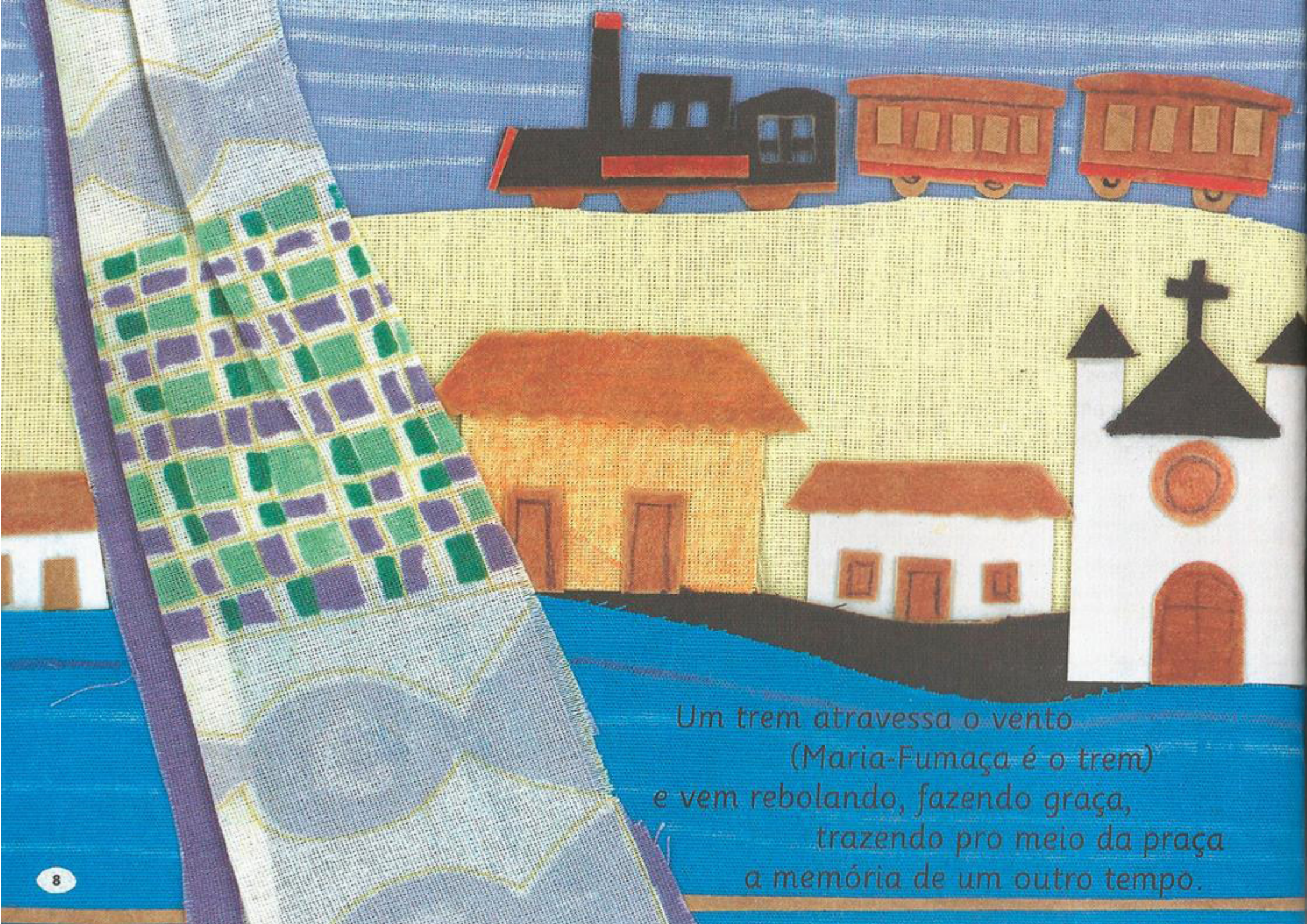
**MARIA-FUMAÇA**  
**CHEIA DE GRAÇA**

**Delírios Edições Digitais**



Um dia, no fim da tarde, recebi um telefonema: Demóstenes, ilustrador maravilhoso, me perguntava se eu poderia escrever um poema para o trem de Tiradentes. Devo confessar que sou cheia de trilhos por dentro. Desde sempre os trens me habitam num fluxo contínuo me levando com eles para lugares mágicos onde só se chega de trem. Por isso, mal desliguei o telefone, MARIA-FUMAÇA CHEIA DE GRAÇA já saiu rebolando e apitando numa pressa louca em virar poema. Desejo a vocês todos uma boa viagem para a lua lilás. ROSEANA MURRAY





Um trem atravessa o vento  
(Maria-Fumaça é o trem)  
e vem rebolando, fazendo graça,  
trazendo pro meio da praça  
a memória de um outro tempo.




E que tempo é esse que traz o trem?  
que tempo é esse que o trem  
arrasta como fumaça, como areia  
em brasa queimando os corações?



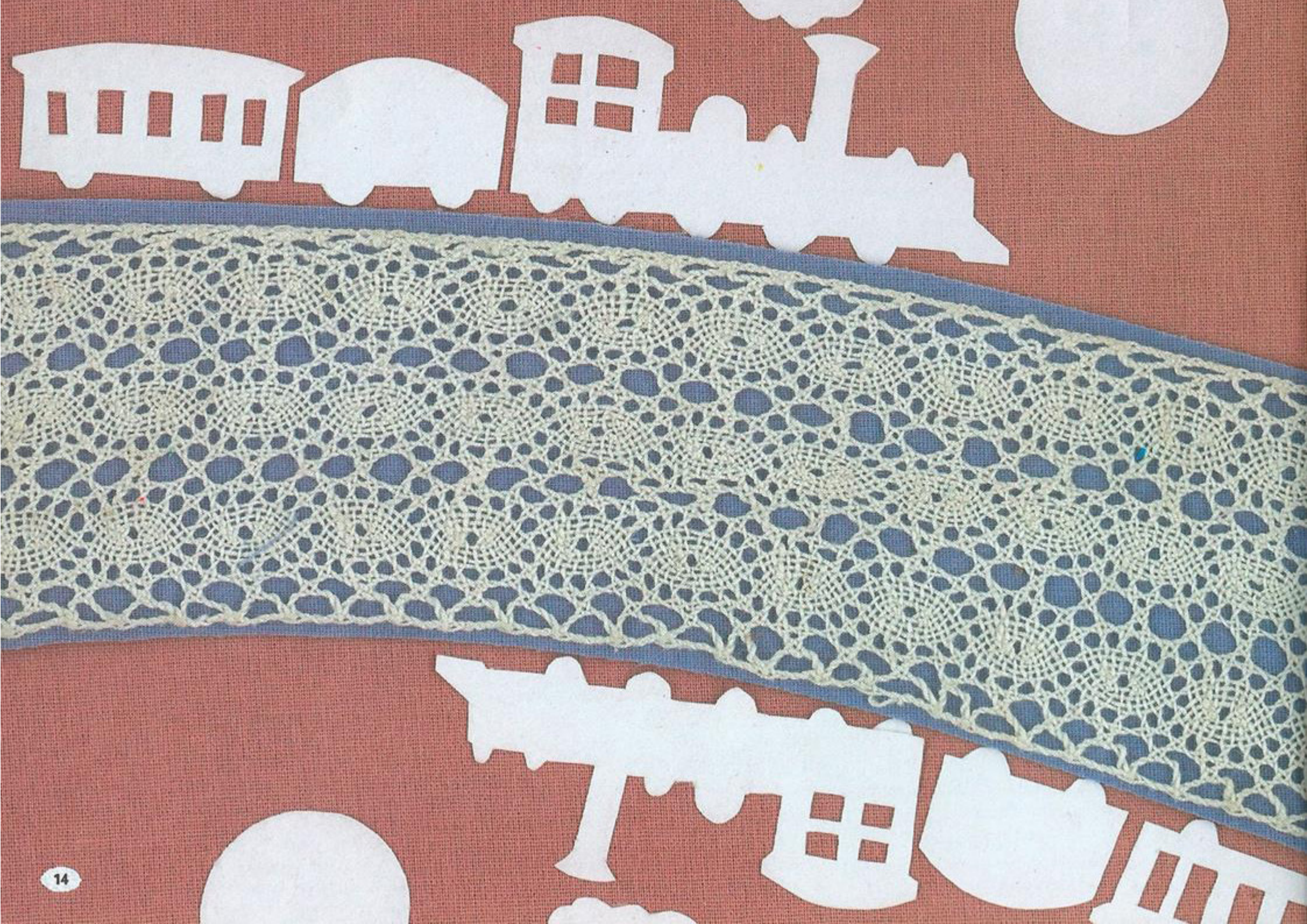


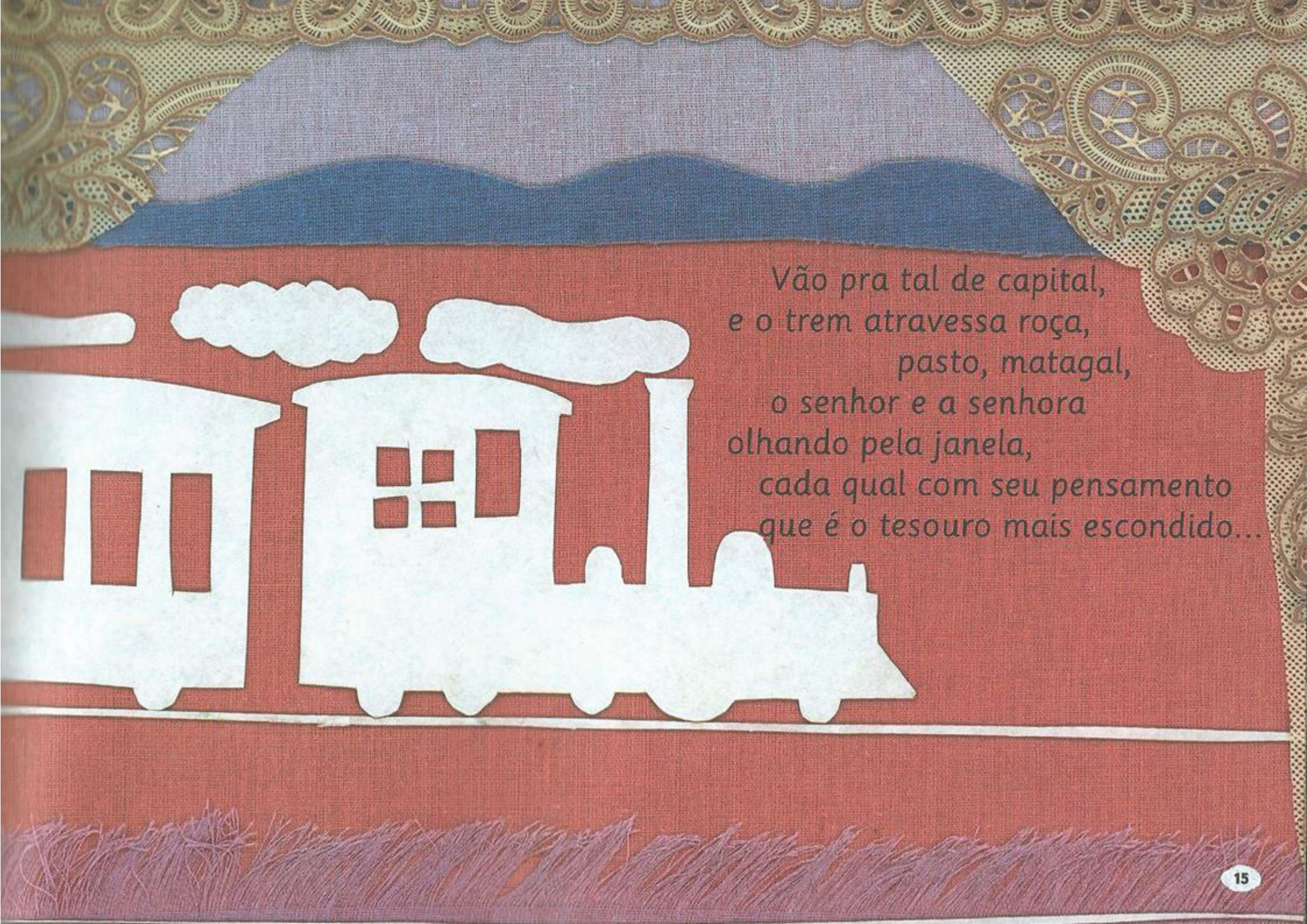




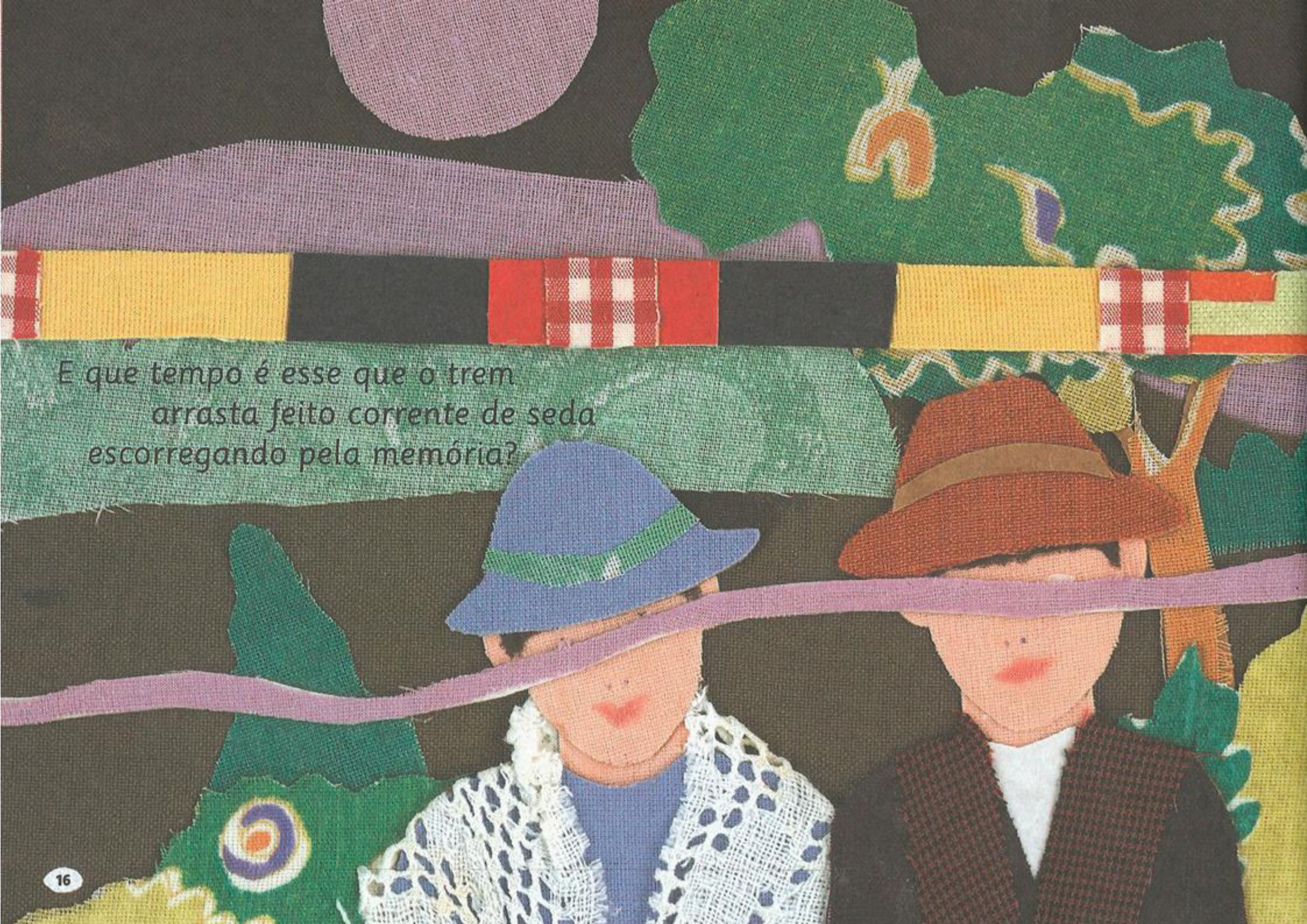


Um chapéu de antigamente,  
um bigode, uma bengala,  
abram alas que vai subir  
o senhor com a senhora  
pelo braço,  
senhora gorda de xale  
de renda, de mãos de leite  
da fazenda e olhos velados...





Vão pra tal de capital,  
e o trem atravessa roça,  
pasto, matagal,  
o senhor e a senhora  
olhando pela janela,  
cada qual com seu pensamento  
que é o tesouro mais escondido...

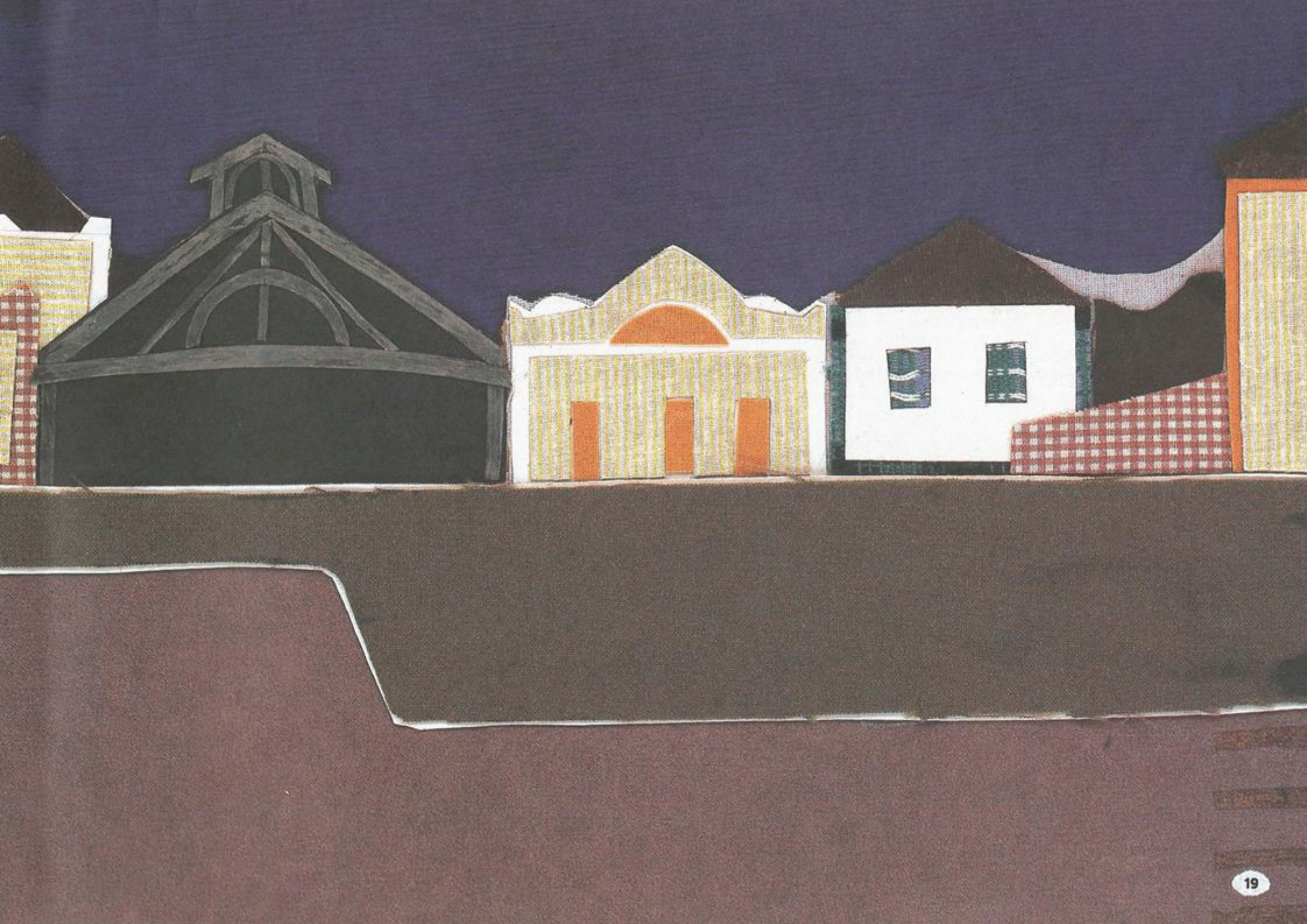


E que tempo é esse que o trem  
arrasta feito corrente de seda  
escorregando pela memória?



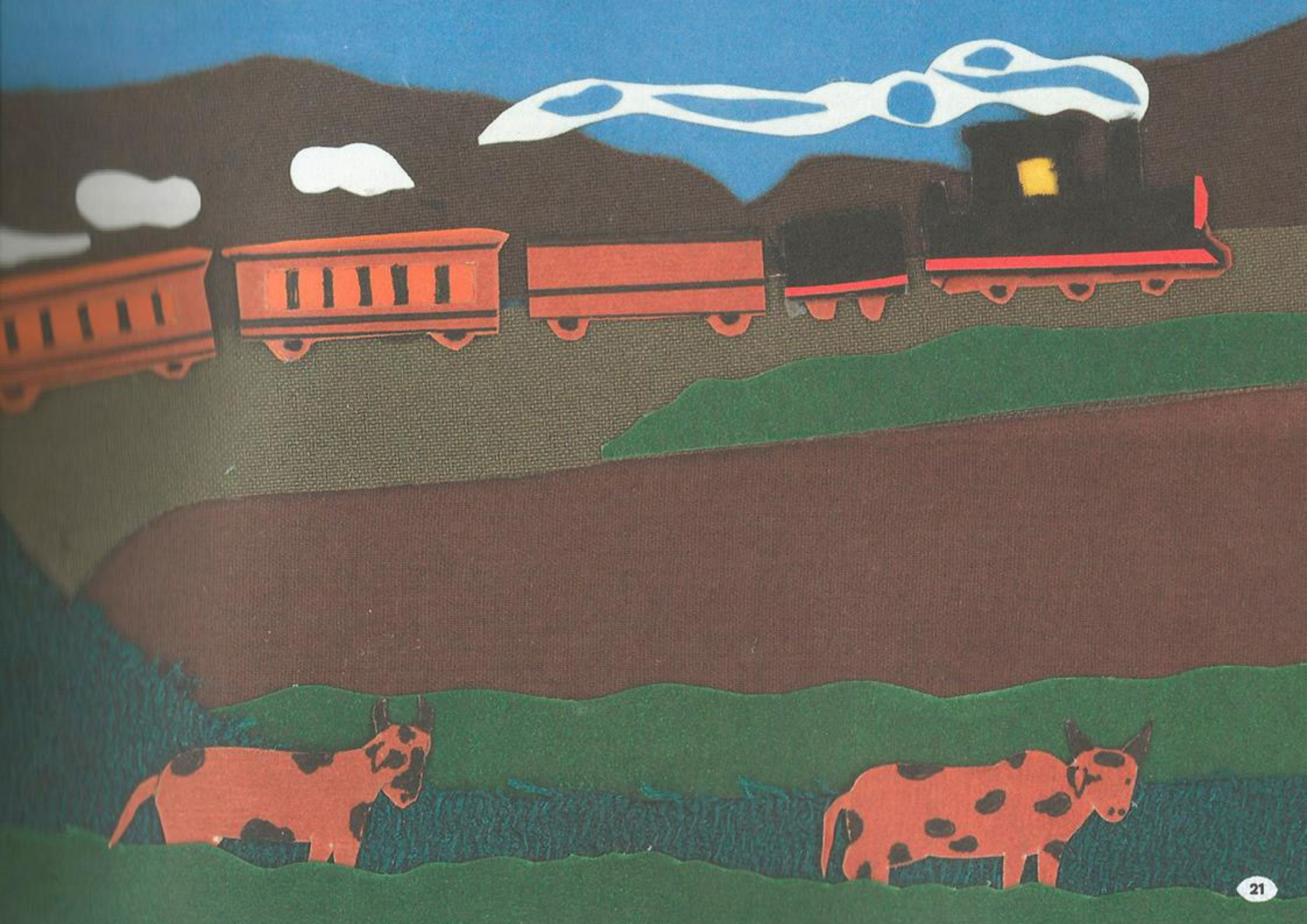






É tempo de doce lento no tacho,  
banho gelado de rio, fio da navalha  
raspando a barba do moço  
que um dia foi menino  
indo embora pra escola no trem...

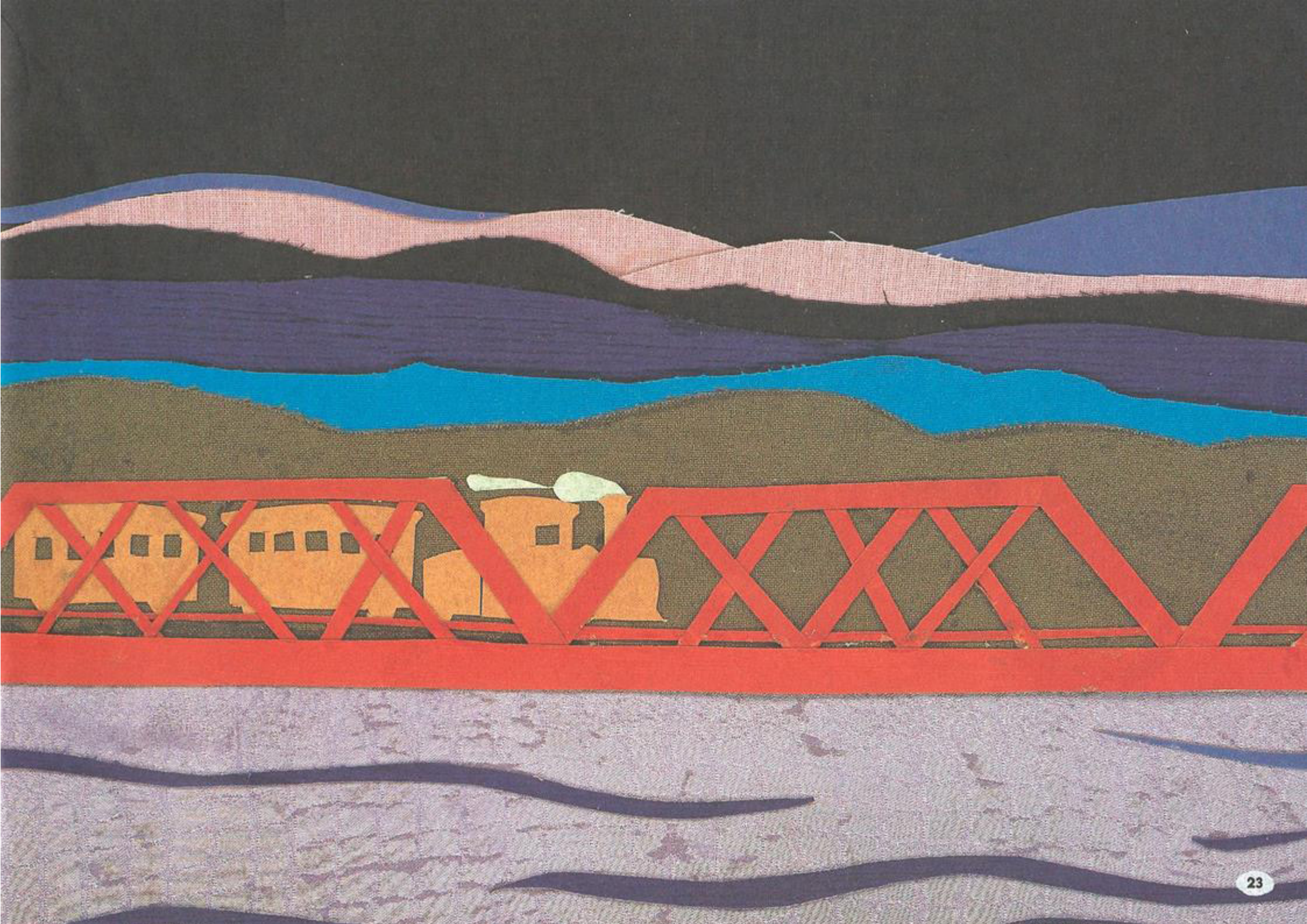




Que tempo é esse que o trem traz?  
(Maria-Fumaça é o trem).

Tantas Marias, constelações e galáxias  
de Marias lavando roupa na tina,  
cerzindo meia, rezando o terço,  
torcendo pescoço de frango,  
e de noite, num canto escuro,  
roendo o osso duro da vida...

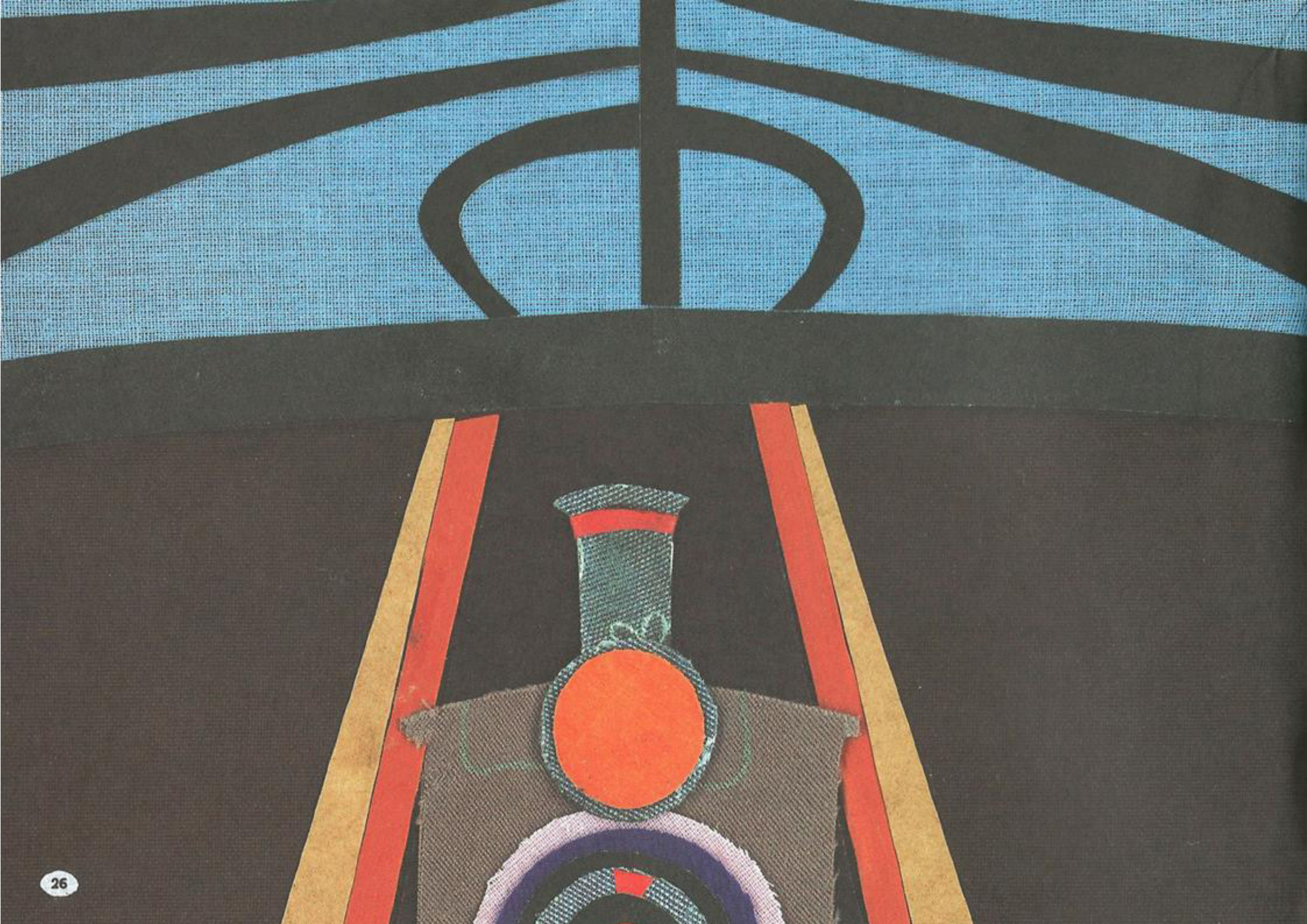




O trem dá voltas pela cidade  
e pela lembrança, seu barulho  
de bicho escuro resfolegando  
na noite, carregando sons  
e sonhos, suores, fantasmas,  
faz um túnel no tempo,  
e saímos do lado de lá  
do porta-retratos,  
a foto empoeirada nos fala  
de um bisavô perdido...

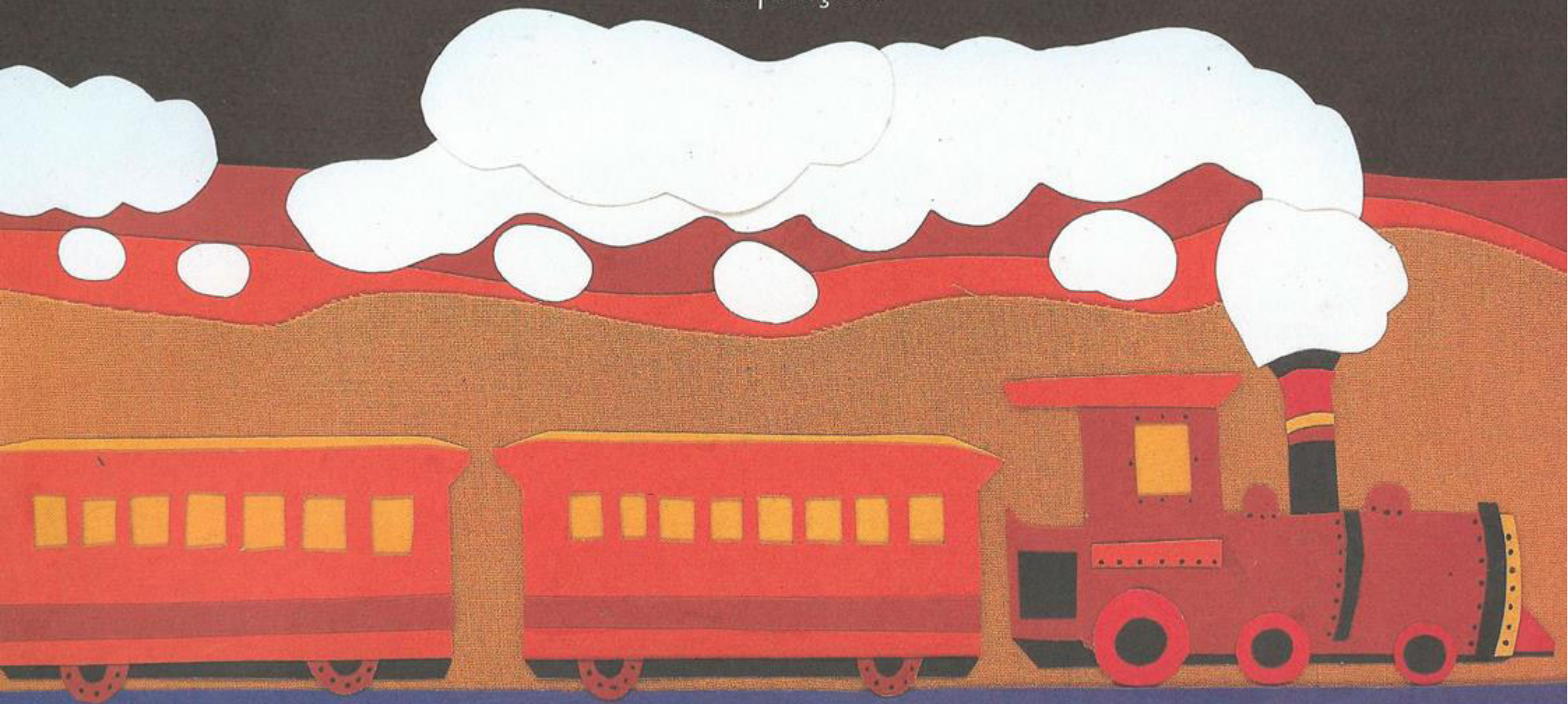








Maria-Fumaça, Maria-Fumaça,  
cantando, cantando e fazendo  
graça, rebolando fogo no meio  
da praça...





Gente do passado e gente do futuro,  
venham todos que o trem vai partir  
correndo, bem devagar, e logo, logo  
a gente vai chegar na lua lilás  
de todos os sonhos, onde moram  
dançarinas e palhaços,  
onde só se chega de trem...  
onde só se chega de Maria-Fumaça.



Você já tentou percorrer os próprios trilhos? Já ousou acompanhar o rebolado da memória? Neste livro, Roseana Murray vai levá-lo ao maravilhoso mundo do Tempo, onde nada pára, mas tudo permanece. A bordo da Maria-Fumaça, é possível atravessar os anos e ir parar lá bem longe, do outro lado do porta-retrato, afinal, de tudo fica uma ponta de saudade. Mas não são só lembranças que nossa Maria-Fumaça-Cheia-de-Graça segue apitando... Aos passageiros, o convite: que tal seguir viagem?

ISBN 85-7635-045-9



9 788576 350453